ADRIELI REIS ANDREATTA

A beleza da gentileza

ilustrações:
VANESSA BAVUTTI

ABC
projetos culturais

BIBLIOTECA GRALHA AZUL

A beleza da gentileza

produção

realização

Projeto aprovado pela Secretaria de Estado da Cultura – Governo do Paraná, com recursos da Lei Paulo Gustavo, Ministério da Cultura – Governo Federal.

Ficha Técnica

Autora
Adrieli Reis Andreatta

Ilustração
Vanessa Bavutti

Coordenação editorial
Alessandra Pirroncello Bucholdz/
ABC Projetos Culturais

Editoração
ABC Projetos Culturais

Coordenação de produção
Eliana Cristina Perrinchelli/
Dali Projetos Criativos

Coordenação gráfica
Luiz Maurício Bucholdz/
Arte Telúrica

Curadoria textual
Luísa Cristina dos Santos Fontes

Curadoria visual
Dyego Marçal

Revisão
Luiz Fernando Cheres

Assistentes
Márcia Rodrigues
Thaisa Cunningham Gomes

Supervisão editorial
Conceito Gestão Cultural

Audiodescrição
Jefferson Cesar de Oliveira

Locução
Ana Cláudia Gambassi

Estúdio
Piralinda

Esta obra foi produzida para integrar o acervo da Biblioteca Gralha Azul. Os direitos autorais do texto publicado na obra pertencem à sua autora, que detém a responsabilidade sobre o seu conteúdo e criação.

A557 Andreatta, Adrieli Reis
A beleza da gentileza [livro eletrônico] / Adrieli Reis Andreatta; ilustrado por Vanessa Bavutti. Ponta Grossa: ABC Projetos Culturais, 2025. Coleção Biblioteca Gralha Azul.
24p.; E-book PDF

ISBN: 978-85-66488-27-2

1. Literatura infantojuvenil. 2. Paraná. 3. Flores. 4. Gentileza. 5. Empatia. I. Bavutti, Vanessa (ilust.). II. T. III. Coleção Biblioteca Gralha Azul.

CDD : 028.5

Ficha catalográfica elaborada por Maria Luzia F. Bertholino dos Santos– CRB9/986

avalie o projeto:

ADRIELI REIS ANDREATTA

A beleza da gentileza

Ilustrações:
VANESSA BAVUTTI

1ª edição, 2025
Ponta Grossa

ABC projetos culturais

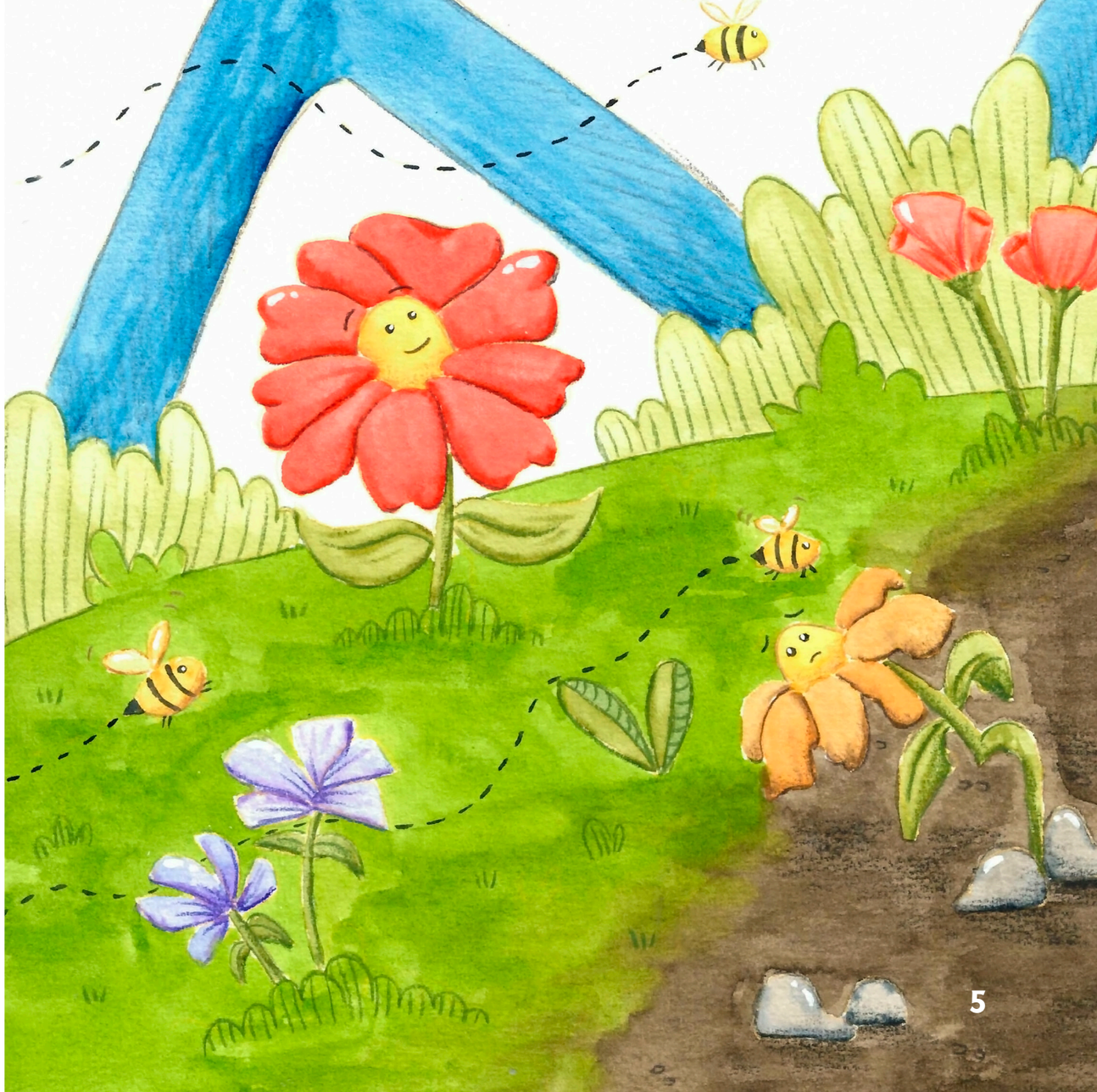
Havia um jardim à beira da estrada, onde diariamente passavam muitas pessoas. Cresceram ali algumas flores, mas duas em especial ficavam mais à vista de quem passava.

A primeira se desenvolveu em uma parte melhor do terreno, cresceu saudável, com pétalas de cores muito vivas. A segunda, por sua vez, cresceu numa parte ruim, cheia de pedras; por consequência, suas pétalas e folhas eram manchadas, seu caule um pouco torto, e ela parecia estar sempre murcha.

A flor mais bela adorava contar fatos sobre sua beleza e fazia questão de se engrandecer diariamente, enquanto zombava da florzinha murcha:

— Nossa! Que esquisita! Acho difícil alguém, passando por aqui, parar e olhar para você, torta desse jeito. Todos só terão olhos para mim, pois sou tão bela!

A florzinha, que já era murcha, ficava ainda um pouco mais murcha.



Os dias foram passando, e realmente todo mundo que passava por ali só tinha olhos para a flor de cores vivas, e as pessoas a regavam, tiravam do caminho qualquer coisa que pudesse bloquear a passagem do sol, evitando que ela ficasse sem luz... Enquanto faziam isso, cobriam-na de elogios.

Por outro lado, olhavam para a flor murcha e sem vida, desprezavam-na e faziam questão de criticá-la:

— Olha só, enquanto uma flor está tão bela e reluzente, esta outra, ao lado, é murcha e tão feia! Por que será que ainda a deixam aqui?

E a florzinha, que já era murcha, ficava muito mais murcha, seca, fraquinha, triste...

Isso se repetia diariamente: enquanto uma se irradiava, a outra só murchava, tornava-se a cada dia mais frágil.

Por outro lado, mesmo em sua tristeza, ela se preocupava em ajudar os outros... Sempre passavam por ali uma formiguinha, um besouro ou qualquer outro bichinho perdido. Certo dia, um grilo que estava caminhando decidiu perguntar à flor bela:

— Oi, dona Flor! Sabe onde fica a praça? Me disseram que é bem legal! Quero ir até lá.

Mas a flor, apesar de tão bonita, respondeu de um jeito muito feio:

— Olhe, não sei de nada! Só sei que você está atrapalhando meu banho de sol, e eu não posso ficar sem luz! Faz mal para minha beleza!

A florzinha murcha, ao ver aquilo, pensou que não custava nada ajudar, e disse:

— Ei, seu Grilo! Venha aqui que eu lhe ensino! Vou explicar o caminho mais fácil para que chegue lá bem rápido. Parece que vai chover, é melhor chegar antes da chuva, e assim não correr riscos de se molhar, pegar um resfriado ou, pior ainda, até mesmo se machucar.

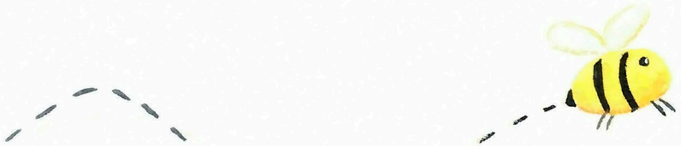
A flor mais bela olhou com desprezo para aquela cena, achando uma grande perda de tempo ficar dando informação.

Passados alguns dias, apareceu um homem diferente de todos os que andavam por lá. Capaz de olhar com gentileza para tudo à sua volta, ele parou em frente à flor murcha, olhou bem e disse:

— Veja só... Você, linda e tão fraca! Vamos tirar essas pedras daqui, depois limpar esse terreno e jogar um pouquinho de água para que você possa melhorar.

Em seguida, se dirigiu à flor bela:

— Agora que cuidei da sua amiga, vou tomar conta de você também, embora não precise de tantos cuidados assim. Não faz sentido dar atenção apenas a uma, afinal uma é companheira da outra. Se ela murchar de vez, você ficará sozinha.



A flor bela ficou pensando no que o homem falou... Sim, ela tratava tão mal a outra flor e nunca havia pensado que, se todos também cuidassem de sua amiga, aquela florzinha poderia se sentir melhor. Além disso, convenceu-se de que não gostaria de ficar sozinha!

Decidiu ajudá-la.

Começou a dar espaço para que a luz chegasse até ela, passou a conversar mais com a companheira e deixou de ficar falando só de si. Também aprendeu a ouvir e a agir como ela, ajudando os outros. Agora, quando as pessoas passavam, sempre dava um jeito de fazer com que também regassem e cuidassem da sua amiga.

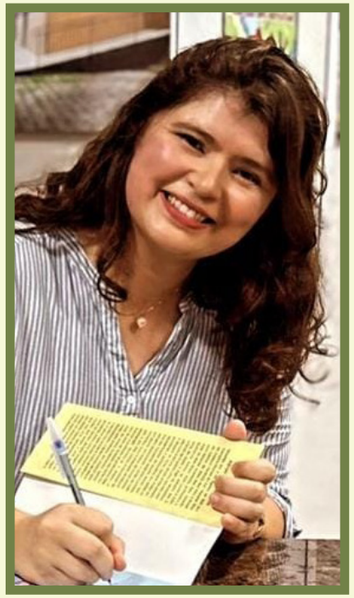
O homem voltou e passou a vir todos os dias. Regava, elogiava e cuidava das duas, e a flor que antes só murchava, começou a se reerguer.

Até que um dia caíram as pétalas da flor murcha, e ela se desesperou, chorou, chorou muito, e de tanto chorar adormeceu...

Quando acordou, percebeu que estava com pétalas novamente, e agora elas eram fortes e com cores muito vivas. A partir daquele dia, as duas flores ficaram cada vez mais lindas e radiantes.

Um olhar gentil contagia e é capaz de aflorar a beleza que ninguém vê.

Sobre a Autora



Nascida em Campina Grande do Sul (PR) e mãe de dois lindos meninos, sou **Adrieli Silva dos Reis Andreatta**, uma professora apaixonada pelo trabalho, especialmente pela alfabetização, pois o desenvolvimento da leitura e da escrita dos meus alunos é muito gratificante, e o amor pela escrita sempre esteve presente. Entre uma e outra atividade com os alunos, surgem sempre inspirações que levam a uma produção, que se torna uma apresentação, e assim por diante... Após receber tantos elogios, decidi me aventurar e começar a publicar meus livros, esperando encantar ainda mais pessoas.

Sobre a Ilustradora

Meu nome é **Vanessa Bavutti**. Sempre gostei de desenhar! As formas se juntando, criando personagens, mundos mágicos, lúdicos e criativos me acompanharam por toda infância e adolescência. Mas só depois de adulta, e por meio das pessoas certas, compreendi que minha paixão também poderia ser minha carreira. Há mais de seis anos atuo como ilustradora em diversos projetos, com técnicas diversas. Atualmente estou terminando uma pós-graduação em Ilustração Infantil Autoral, e descobri que essa é minha maior paixão dentro da ilustração, podendo contar belas histórias com a minha arte, para encantamento de crianças e adultos.

A Biblioteca Gralha Azul

A **Biblioteca Gralha Azul** é uma ação do Coletivo que recebe o mesmo nome, criado em 2021 por editores e autores com a missão de fomentar a produção literária e dar visibilidade a escritores paranaenses. Ela conta com três pilares estruturantes: o livro, a leitura e a democratização de acesso.

Através de editais abertos periodicamente, escritores de todo Paraná são convidados a submeterem seus textos, que podem tornarem-se livros infantojuvenis inéditos e ilustrados, produzidos sem custo para o autor. Assim, a Biblioteca revela e promove novos escritores.

A plataforma da Biblioteca Gralha Azul é o ponto de encontro de autores, ilustradores, editores e leitores. O acesso às obras no formato e-book é inteiramente gratuito. Elas podem ser baixadas e ouvidas no celular ou computador, atravessando fronteiras e fortalecendo as asas da leitura.

www.bibliotecagralhaazul.com.br

A Editora

A **ABC Projetos Culturais** é uma editora paranaense independente, fundada em 2007, no município de Ponta Grossa, pela escritora e jornalista Alessandra Bucholdz. Ao longo de 18 anos, lançou quase uma centena de livros e revelou diversos escritores paranaenses. A preocupação com a acessibilidade norteia as produções da editora que disponibiliza a maioria de suas obras também no formato de audiolivro. As obras mais recentes também têm audiodescrição.

Além da produção editorial, a ABC Projetos busca outras linguagens, formas de interação e interfaces do público com as obras. Desse modo, novas experiências surgem, tornando o acesso à literatura ainda mais completo, mágico e imersivo, promovendo memórias afetivas que unem obras e leitores. A ABC Projetos acredita na leitura como pilar e caminho que inspira e abre janelas para diferentes universos.

Acompanhe os trabalhos da editora pelas redes sociais:
@abcprojetosculturais

A beleza da gentileza

Rua Sebastião Marcondes Ferreira, 22 – Oficinas
Ponta Grossa/Paraná – CEP 84.035-610
e-mail: adm@abcprojetos.com.br
WhatsApp: (42) 99839-4207
@abcprojetosculturais

A beleza da gentileza

Duas florzinhas, lado a lado em um jardim à beira da estrada, passam por situações que mostram o quanto o cuidado mútuo faz bem. Uma história doce e encantadora sobre empatia, gentileza e a importância de ver além das aparências.

ISBN 978-85-66488-27-2

produção

realização

Projeto aprovado pela Secretaria de Estado da Cultura – Governo do Paraná, com recursos da Lei Paulo Gustavo, Ministério da Cultura – Governo Federal.